



A GOVERNANÇA POLÍTICA VERSUS SISTEMA MACROECONÔMICO

Abrange
Expectativas:
Estática,
Adaptativas,
Racionais
e
Conjunto de
elementos
do executivo

Por Jeronimo, Adroaldo Clovis, Economista e PhD em
Processos de Engenharia Química – UNICAMP,
novembro, 2016

EXPECTATIVA ESTÁTICA

O QUE É ISSO?

É inerente a experiência relativa a certas condições atípicas (..?)

...Costuma acontecer no período de transição para o próximo mandato

Oposição a dinâmica (..?)
(situação de paridade), ←
por exemplo, período de fins de governo



CONJUNTO DE ELEMENTOS DE CARÁTER POLÍTICO OU SOCIAL QUE SE ENCONTRA DO PODER EXECUTIVO

Política Relacional

*Política Moral e Ética**

*Jusnaturalismo e/ou
direito natural*



Caráter do Poder Público

Poder ideológico

Hobbes e o Direito do Poder

*Gerenciar esses elementos não é fácil, não, enfatizando a **POLÍTICA RELACIONAL E O JUSNATURALISMO**, que influencia na dispersão das preferências dos partidos políticos sobre o desempenho fiscal. Então, o fracionamento partidário do legislativo invariavelmente é um desafio permanente*

**Ética?*

POLÍTICA MORAL E ÉTICA NO MARKETING E NA MÍDIA



www.shutterstock.com · 243033937

www.shutterstock.com · 243033937

***Juízos de apreciação à conduta de indivíduos
na qualificação de ideias referentes a ética
no marketing e nas mídias sob o aspecto do
que é melhor ou pior relativamente ao
interesse mútuo de modo absoluto***

**Lidere com ética e combata os desvios.
A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e
a consciência dos princípios morais são
primados maiores que devem nortear os
agentes públicos, não podendo estes
desprezar o elemento ético de sua
conduta.**
TCU, Brasília, 2014.



Continua....

UMA IDEIA DE POLÍTICA MORAL E ÉTICA NO MARKETING E NA MÍDIA



Integração do Composto de Marketing

Sua participação é necessária, fale-me das suas ideias.

Planejamento e Coleta de informação

Integração das decisões a fim de atender as expectativas mútuas

No Marketing a maioria das abordagens tradicionais tendem a prever precisamente o imprevisível... Isso se caracteriza pela intangibilidade, pois só se pode medir o que se controla e, não se controla as respostas das pessoas aos acontecimentos futuros

Costumeiramente usa-se os resultados de pesquisas para guiar as atitudes e, não se toma como base a convicção e liderança, uma vez que as decisões políticas habitualmente são calcadas no resultado das pesquisas e não no desenvolvimento de soluções de longo prazo comprometidas com a busca de solução para os PROBLEMAS MACROECONÔMICOS e SOCIAIS



SOBRE POLÍTICA RELACIONAL!



Se relaciona com as interações e, são contraditórias e irremediavelmente, fazem parte da defesa de ideias e interesses

Invariavelmente, a apresentação de ideias, sejam elas viáveis ou não, fazem parte do sistema. Assim, as propostas, (sob o ponto de vista dos preponentes) tem o objetivo básico de atender as necessidades dentro da sua comunidade seja representado por uma pessoa ou grupo de pessoas

MACROECONOMIA, RELAÇÃO DIRETA COM A GOVERNANÇA

*Nada mais é do que o estudo do comportamento agregado de uma economia. Visto que a vida econômica do Estado, Município e União depende de milhões de ações isoladas, realizadas por *empresas, consumidores, trabalhadores e funcionários do governo*

Sobre este ponto de vista pode se afirmar que o foco da MACROECONOMIA é a análise das consequências dessas ações individuais!

O
*Corporativismo se relaciona?



CONCEITO DE CORPORATIVISMO

*Fonte:
Novo Dicionário
Aurélio da Língua
Portuguesa*

**Doutrina que prega a
reunião das classes
produtoras em
corporações, sob a
fiscalização do estado**

EXPECTATIVA ESTÁTICA

*Consiste em acreditar que o próximo exercício será **pior**, **igual** ou **melhor** que o exercício corrente*

Para a atualização das expectativas é necessário dispor das informações levantadas de erros anteriores de previsão!

Quando os responsáveis pelo processo decisório assimilam que a solução de problema anteriores, ou subproblemas, cada dos quais leva a cursos alternativos de ações. Então se minimiza a subjetividade dessa questão

Expectativas adaptativas

EXPECTATIVAS ADAPTATIVAS

As pessoas podem e devem atualizar as expectativas do futuro com base nos erros do passado

Cuidado!
As vezes o que é errado para uns não é para outros.
Isso é fator de dificuldade na obtenção de consenso!

Naturalmente quaisquer atualizações devem ser segmentadas com as informações de exercícios passados, bem como da situação MACROECONOMICA no presente

Expectativas racionais

EXPECTATIVAS RACIONAIS

Embora importante, este mecanismo é complexo e, muitas vezes as evidências empíricas de como as pessoas formam suas expectativas não são conclusivas, principalmente por causa das diferenças – trazendo dificuldade na obtenção de consenso

Atenção!
Por falar em consenso, o poder executivo invariavelmente se sujeita ao legislativo!

*É importante que o executivo faça o uso mais eficiente possível das informações e, principalmente que esteja consciente do **MODELO ECONOMICO QUE GOVERNA A ECONOMIA**, a fim de formular suas expectativas*

Pode ser necessário ajustar o plano de governo no decorrer do exercício (INTERTEMPORALIDADE)

Comportamento econômico agregado

COMPORTAMENTO ECONÔMICO AGREGADO

É importante discernir que a base das expectativas racionais (uso da razão, raciocínio) são as informações disponíveis relacionadas com o comportamento econômico agregado que, por sua vez, se relaciona com as medidas agregadas à atividade econômica

Mas (...) comportamento econômico agregado. O que é isso?

Para assimilar tudo isso é necessário ter em mente a influência do valor da produção corrente de bens finais no decorrer de determinado período de tempo

PIB (produto interno bruto)

GERENCIANDO O PIB

Para se somar todos os bens e serviços, é preciso analisar o potencial e expressá-lo de forma adequada ao setor a que se pretende governar

Esta ação é deveras importante, pois todos os bens finais e serviços possíveis gerados na economia da região é a base para elaborar os planos de governo

O PIB em termos gerais

O PIB

EM TERMOS GERAIS...

O PIB regional pode e deve ser calculado somando-se o valor de mercado da produção regional, por exemplo, a soma de todos os bens finais e serviços possíveis a ser gerados na economia da região.

Isto envolve o levantamento do valor total da renda recebida pelos residentes domésticos em determinado período de tempo, bem como o potencial de arrecadação com o qual contará o executivo

Por isso é conveniente uma abordagem das tendências gerais da economia, ao invés de examinar as tendências que afetam isoladamente empresas e trabalhadores

E as entradas no PIB que tem custo no futuro?

Continua...

PIB NOMINAL e PIB REAL

A base de cálculo do PIB NOMINAL é o valor de produção a preços correntes de mercado enquanto que a base do PIB REAL é o valor da produção a preços de um determinado ano, tido como ano-base

A qualidade do planejamento depende do saber se as diferenças das variáveis macroeconômicas refletem alterações nos preços dos bens ou alterações em seu volume físico. É fundamental saber se as alterações são nominais ou reais

O fluxo, o estoque?

FLUXO, ESTOQUE e INVESTIMENTO

O fluxo nada mais é do que uma magnitude medida como taxa por unidade de tempo

Classifica-se como estoque qualquer magnitude medida em um determinado período de tempo. Assim como o estoque acumulado de estruturas residenciais, máquinas, fábricas e equipamentos existentes em determinado ponto de tempo

O Investimento é o fluxo de produção em um determinado ponto de tempo, cujo objetivo é manter ou aumentar o estoque de capital

É conveniente relevar outros exemplos da relação estoque-fluxo, tais como capital e investimento, como poupança e riqueza, conta corrente e posição do investimento internacional líquido, *e déficits fiscais e estoque da dívida pública

Déficits fiscais e estoque da dívida pública? O que é isso?

Déficits e estoque da Dívida Pública

Na realidade isso se relaciona com fluxo isto é, o que existe entre o estoque líquido da dívida governamental e o déficit orçamentário

Como se sabe, a receita do governo advém principalmente da arrecadação de impostos, mas em contrapartida o governo gasta dinheiro na aquisição de bens e serviços e nas transferências de renda para o público. No entanto, é muito difícil o volume de receitas coincidir com as despesas do governo

< Volume de Receita > Volume de Despesa...

Acarreta déficit Orçamentário

> Volume de receita < Volume de Despesa...

Acarreta superávit orçamentário

Costumeiramente, quando se vê diante de déficit orçamentário o executivo recorre a empréstimos para pagar as despesas excedentes

Outras questões básicas da Economia que envolvem opções de tempo

Na realidade, a poupança representa uma opção entre consumir agora ou deixar para consumo no futuro

Assim, quando se usa a taxa de juros, se esta na condição pela qual o dinheiro ou os bens podem ser negociados no presente em troca de dinheiro ou bens no futuro

Então pode se dizer que é uma opção intertemporal, pois envolve taxa de juros e, é claro o valor presente

Em princípio, as taxas de juros representam um determinado fluxo de dinheiro no futuro em seu valor presente

PMB

(Produto municipal bruto)

Por outro lado, em relação ao PIB, para calcular o PMB subtrai-se os gastos com servidores, projetos e serviços ativos correntes e a ser implantados para atender as necessidades da população em geral

Isso envolve o levantamento do valor total da renda recebida pelos residentes em determinado período de tempo e também a expectativa de arrecadação do executivo

Economia em alta? E a poupança?

E quando as despesas superam as receitas?

E as receitas. De onde veem?



TRIBUTÁRIAS

- ✓ **Impostos (IPTU, ITR, ITBI e ISS),**
- ✓ **Taxas sobre serviços públicos,**
- ✓ **Contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas**

- ✓ **Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública**

TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (com participação de arrecadação)



◉ ***DO QUE O ESTADO RECOLHE:***

- ✓ 25% do ICMS,
- ✓ 50% do IPVA,
- ✓ 25% do IPI

◉ ***DO QUE A UNIÃO RECOLHE:***

- ✓ 50% do ITR,
- ✓ 22,5% do IR,
- ✓ 22,5% do IPI
- ✓ Todos por meio do FPM, que são repassados em cotas calculadas pelo TCU com base em indicadores da população.
- ✓ Compensação financeira (royalties) pela exploração de recursos naturais como petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, de recursos hídricos e de recursos minerais, inclusive do subsolo da plataforma continental e da zona econômica exclusiva



PATRIMONIAIS

Exploração econômica do patrimônio do Município (bens móveis e imóveis), mediante aplicações financeiras, vendas de bens móveis e imóveis, aluguéis, além de serviços como a cobrança de tarifas sobre o transporte coletivo, mercados e feiras, matadores, cemitérios, Etc

Outras receitas decorrentes de multas e penalidades administrativas (código e postura, obras e outros regulamentos municipais)

A avaliação monetária e a cobrança da dívida ativa

Fonte: Senado Federal

PMB

(PRODUTO MUNICIPAL BRUTO)

O PMB advém da avaliação da renda per capita - partindo do pressuposto que municípios com PMB mais alto tenha maior nível de bem-estar econômico em relação a municípios menores

Em princípio isso é subjetivo, mas convenhamos que se bem discernido facilita a obtenção de dados utilitários para governança sob o aspecto da medição da produção ao preço de mercado e não o verdadeiro valor sob o ponto de vista social da produção

IMPORTANTE!
Para se atingir um BEM-ESTAR-ECONÔMICO tomando como base o PMB depende-se do poder de compra da moeda

OS TEMAS BÁSICOS DA MACROECONOMIA ENVOLVEM OPÇÕES DE TEMPO

Trata-se de uma opção intertemporal e, por outro lado as famílias, as empresas e o governo são obrigados a fazer opções intemporais por causa das incertezas do futuro.

No mínimo os governantes precisam formular expectativas de rendas e preços com base na retomada da economia, mas (...)

Seria a tomada de empréstimo uma ação intertemporal?

Essas são questões complexas que produzem muitos debates entre o executivo e o legislativo, forma pela qual os agentes da política econômica formam suas expectativas

A quitação dos empréstimos versus incertezas no futuro. Relação com DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO?

O FATOR SUPERÁVIT FISCAL

Quando obtido em períodos de expansão econômica recomenda-se seja utilizado como forma de financiar déficits fiscais em períodos recessivos e assim garantir um padrão de consumo do governo estável ao longo do tempo

Em princípio os déficits fiscais não são tão preocupantes, desde que o governo disponha de um orçamento intertemporal equilibrado

Isso se relaciona diretamente com a restrição de consumo em períodos recessivos quando o executivo precisa inserir mecanismos que garanta um orçamento equilibrado em cada tempo

SERIA A ESTRATÉGIA ANTERIOR ÓTIMA?



Em princípio, sob ponto de vista genérico, não se pode afirmar que é ótima, mas é uma questão importante a ser considerada, levando-se em conta que haja ou não garantias de que o orçamento intertemporal do governo esteja sendo respeitado

CUIDADO!

Aquí se corre o risco do incondicionalismo porque os ELEITORES, geralmente não sabem o que é RESTRIÇÃO INTERTEMPORAL DO GOVERNO. Por isso tendem a não aceitar custo futuro de déficit corrente

A FÍSICA, A ÉTICA E A LÓGICA INERENTE A NOS, SERES HUMANOS

O ser humano tem uma inclinação para associar-se por enaltecer seu ego como pessoa num tal estado, pelo desenvolvimento de suas disposições naturais... mas também tem forte tendência a separar-se, (isolar-se), porque encontra em si ao mesmo tempo uma qualidade insociável que leva a querer conduzir tudo simplesmente em seu proveito, esperando oposição de todos os lados... tipicamente esta inclinado a, de sua parte, a fazer oposição aos outros

Immanuel Kant, Fundamento da Metafísica dos Costumes



FIM

OBRIGADO!

Dr ADROALDO CLOVIS
JERONIMO, Economista e PhD
em Processos de Produção de
Engenharia Química pela
UNICAMP,
acejota.coach@gmail.com